

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA
ILNO ALEXANDRE PEREIRA CONCEIÇÃO

**AS CARACTERÍSTICAS DAS CITAÇÕES NOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DOS ALUNOS DO CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE- FURG**

Rio Grande
2013

ILNO ALEXANDRE PEREIRA CONCEIÇÃO

**AS CARACTERÍSTICAS DAS CITAÇÕES NOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DOS ALUNOS DO CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE- FURG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora do curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Rio Grande, como pré-requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Maria de Fátima S. Maia.

Rio Grande
2013

Ficha catalográfica elaborada por Ilno Alexandre Pereira Conceição do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande- FURG.

C 744c Conceição, Ilno Alexandre Pereira.

As características das citações nos trabalhos de conclusão de curso dos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande- FURG/ Ilno Alexandre Pereira Conceição – 2013.

45f: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande, 2013.

Orientação: Professora Maria de Fátima Santos Maia

1. Biblioteconomia. 2. Produção Acadêmica.
3. Bibliometria. I. Maia, Maria de Fátima S. II. Título

CDU:02

ILNO ALEXANDRE PEREIRA CONCEIÇÃO

**AS CARACTERÍSTICAS DAS CITAÇÕES NOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DOS ALUNOS DO CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE- FURG**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à banca examinadora do curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Rio Grande, como pré-requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Msc. Maria de Fátima S. Maia
Universidade Federal do Rio Grande
Orientadora

Bibliotecária Dóris Fraga Vargas
BPM. Capão do Leão

Prof. Msc. Rodrigo Aquino de Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande

RESUMO

Esse trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa, de natureza quantitativa, sobre as características das referências bibliográficas utilizadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos estudantes do curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Através das análises das referências dos trabalhos defendidos em 2010 e 2011 se investigou os autores mais citados, a tipologia e temporalidade dos documentos e os principais periódicos utilizados pelos alunos. Por fim, ainda foi verificado se os trabalhos mais citados estavam disponíveis nas bibliotecas da FURG. Os resultados mostraram que os 51 TCC's analisados citaram 763 diferentes documentos distribuídos em 910 referências, o que representa uma média de 18 por TCC. No que se refere à tipologia, os livros e artigos de periódico foram os principais tipos de documentos referenciados e, sobre a temporalidade, a maior parte dos trabalhos citados tinha menos de 10 anos. Sobre os periódicos, verificou-se que Ciência da Informação e Perspectivas e Ciência da Informação foram os mais frequentemente citados (25%). Nas análises sobre as autorias identificou-se 789 diferentes pesquisadores. Bernadete Santos Campelo, Clarice Caldin, Hélio Kuramoto e o professor da FURG Fabiano Couto Corrêa Silva foram os mais citados, portanto, podem ser considerados como o núcleo que apoiou teoricamente a maior parte dos TCC's defendidos em 2010 e 2011.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Produção acadêmica. Trabalhos de Conclusão de Curso. Bibliometria. Análise de Citações.

ABSTRACT

This paper presents the results of a survey, quantitative, on the characteristics of the references used in the Works of Course Completion (TCC) of the students of Undergraduate Library, Federal University of Rio Grande - FURG. Through analysis of the references of some defended in 2010 and 2011 was the most cited authors investigated the type and timing of the major journals and documents used by students. Finally, although it was found that the most cited papers were available in the libraries of FURG. The results showed that the 51 analyzed TCC's 763 cited documents distributed in different references 910, which represents an average of 18 per TCC. In terms of typology, books and journal articles were the main types of referenced documents and on temporality, most cited works had less than 10 years. About the journals, it was found that Information Science and Information Science Perspectives and were the most frequently cited (25%). In analyzes of the authorship was identified 789 different researchers. Bernadette Santos Campelo, Clarice Caldin, Hélio Kuramoto and professor of FURG Fabiano Corrêa Silva Couto were the most cited, therefore, can be considered as the core theory that supported most of TCC's defended in 2010 and 2011.

Keywords: Librarianship. Academic production. Completion of course work.

Bibliometrics. Analysis of citations.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Distribuição dos trabalhos conforme o número de citações recebidas	23
Figura 2. Distribuição do número de referências conforme a tipologia	26
Figura 3. Distribuição do número de citações conforme década de publicação	27
Figura 4. Distribuição das citações conforme o título dos periódicos	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Trabalhos mais citados	24
Tabela 2. Distribuição de autores mais citados	25
Tabela 3. Trabalhos mais citados e exemplares disponíveis na FURG	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 JUSTIFICATIVA	12
3 OBJETIVOS	13
3.1 OBJETIVO GERAL	13
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
4 CONTEXTO DO ESTUDO E REVISÃO DA LITERATURA	14
4.1 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.....	14
4.2 BIBLIOMETRIA	16
4.3 ANÁLISES DE CITAÇÕES	17
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
5.1 COLETA DOS DADOS	21
5.2 CONTROLE DE QUALIDADE E LIMPEZA DOS DADOS	21
5.3 ESTRUTURA E TRATAMENTO DOS DADOS.....	22
6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	23
7 CONCLUSÕES	30
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE A – Referências dos 51 TCC's	34
APÊNDICE B – Trabalhos mais citadas nos TCC's	40

1 INTRODUÇÃO

Citar trabalhos anteriormente publicados é uma atividade inerente e essencial do processo de comunicação científica. A ciência progride e se desenvolve através do conjunto de esforços individuais que são compartilhados e discutidos e, além disso, qualquer pesquisador busca reconhecimento através da comunicação de suas ideias e dos resultados de seus trabalhos.

No âmbito da divulgação e comunicação científica, pesquisadores de qualquer área necessitam ter acesso ao conhecimento já registrado e neste processo citam ideias e resultados de pesquisas anteriores, gerando uma lista de referências dos trabalhos que foram consultados (VANZ e CAREGNATO, 2003). Referenciar trabalhos anteriores, além de encaminhar o leitor para outras fontes de informações, também pode revelar relações existentes entre pesquisadores, temas de pesquisa, instituições ou países (MEADOWS, 1999).

É válido destacar que, conforme as especificidades de cada área do conhecimento há diferenças na maneira de praticar a ciência incluindo as características e os hábitos de citação. No que se refere às fontes sabe-se, por exemplo, que na área da saúde os autores utilizam, principalmente, artigos de periódicos e, nas ciências sociais há um predomínio do uso de livros. Quanto as características de colaboração, na sociologia predominam os trabalhos de autoria individual e na bioquímica e psicologia a maior parte apresenta autoria múltipla (MEADOWS, 1999).

Investigar as particularidades e o comportamento de citação de pesquisadores faz parte do campo de investigação denominado de comunicação científica, no qual se insere a bibliometria. Através de métodos quantitativos específicos, os estudos bibliométricos apontam características da literatura produzida nas diferentes áreas do conhecimento (MACIAS-CHAPULA, 1998). Os estudos de citação podem ser considerados uma ferramenta da bibliometria, capaz de medir o impacto e a visibilidade que determinados autores apresentam no contexto de uma determinada comunidade científica, verificando, por exemplo, “quais escolas vigoram dentro das mesmas (VANZ e CAREGNATO, 2003).

Os estudos de citação geralmente coletam dados nas bases de dados bibliográficas SCOPUS¹ e/ou Web of Science², que, além contemplar os elementos básicos dos registros bibliográficos, tais como autor, título e ano, registram também as referências citadas em cada publicação acadêmica.

Entretanto, trabalhos acadêmicos como os de conclusão de curso apresentam uma circulação mais restrita e os hábitos de citação nestes documentos têm sido pouco explorados.

Sendo assim, nesta pesquisa decidiu-se explorar esta lacuna, investigando as características das referências bibliográficas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

Os TCC's, muitas vezes, representam a primeira experiência concreta que os alunos vivenciam como membros integrantes do sistema de comunicação científica nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Independentemente do assunto específico que abordam, as referências podem sinalizar as influências que receberam durante a sua formação na graduação.

Conforme o Regulamento dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da FURG³, o objetivo dos mesmos é fazer com que “os educandos exercitem a prática da pesquisa através da investigação de problemas inseridos no campo de interesse da área”. Portanto, podem revelar quais temas, dentro do campo de estudos da ciência da informação, tem despertado um maior interesse dos alunos, assim como os principais referenciais teóricos que fundamentam suas pesquisas. As referências utilizadas nos TCC's dos alunos da FURG vão indicar quais são os autores que mais influenciaram os trabalhos dos alunos, a tipologia dos documentos, as principais fontes consultadas, se a bibliografia citada é atual e se os trabalhos mais citados estão contemplados no acervo da FURG.

Neste contexto, vale destacar algumas indagações que poderão ser respondidas: há um autor ou um grupo de autores muito citados nos trabalhos? Se a

¹ Mais informações disponíveis em: <http://www.sciencedirect.com/>

² Mais informações disponíveis em: http://wokinfo.com/products_tools/multidisciplinary/webofscience/

³ Mais informações disponíveis em: <http://www.ichi.furg.br/>

resposta for afirmativa, quem são estes autores? Com quais instituições possuem vínculo? Os trabalhos citados são recentes ou antigos? Para fundamentar os tópicos abordados em seus trabalhos, os alunos da FURG utilizam mais livros, artigos de periódicos, *sites*? Entre os periódicos, quais foram os mais utilizados? Os alunos costumam referenciar trabalhos publicados em idiomas estrangeiros?

Portanto, visando responder estas questões, a seguir estão descritos os objetivos, justificativa e contexto teórico desta investigação.

2 JUSTIFICATIVA

Em um sentido amplo, os estudos sobre as características da construção do conhecimento são importantes instrumentos para que governos ou instituições de financiamento conheçam como se dá a construção da ciência visando identificar carências, potencialidades e melhor formular políticas para o setor (MUGNAINI, 2004).

Do ponto de vista mais específico, isto é, para os próprios pesquisadores, professores e instituições de ensino e pesquisa, os estudos sobre as características da produção de conhecimento proporcionam, por exemplo, a identificação de temas ou métodos de pesquisa mais usados, assim como os que ainda precisam ser explorados.

Em instituições como a FURG, os trabalhos que investigam as características da produção de conhecimento através das citações em trabalhos acadêmicos também podem ser utilizados como fonte de consulta para a aquisição de material bibliográfico para as bibliotecas.

Acrescenta-se ainda que a característica da produção de conhecimento, no âmbito da graduação, ainda é um campo de estudos pouco explorado, portanto, é válido conhecer onde os alunos tem buscando apoio e subsídios teóricos para as suas monografias.

A análise dos trabalhos que foram citados pelos alunos do curso de biblioteconomia da FURG revela de forma mais clara e definida detalhes que não podem ser observados de outra maneira, tais como as ideias compartilhadas, tipos de fontes utilizadas ou autores mais influentes.

3 OBJETIVOS

Os objetivos estão subdivididos em geral e específicos, conforme segue abaixo.

3.1 OBJETIVO GERAL

Investigar as características das referências bibliográficas utilizadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso dos estudantes de graduação em biblioteconomia da Universidade do Rio Grande – FURG, produzidos em 2010 e 2011.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os autores mais citados pelos graduandos.
- Analisar a tipologia dos documentos utilizados.
- Investigar a temporalidade das referências citadas.
- Verificar o principal periódico utilizado.
- Identificar se os trabalhos mais citados fazem parte dos acervos das bibliotecas da FURG.

4 CONTEXTO DO ESTUDO E REVISÃO DA LITERATURA

Visando contextualizar e fundamentar teoricamente o tema e os objetivos desta pesquisa, a seguir são apresentados tópicos considerados relevantes e pertinentes ao assunto. Primeiramente, são abordados aspectos da área da comunicação científica, ou seja, como os pesquisadores transmitem, compartilham e comunicam os resultados de suas investigações. Depois são assinalados os principais conceitos dos estudos quantitativos da produção, disseminação e uso de informação na ciência, ou seja, os estudos bibliométricos. Por fim, como um subtema dos estudos bibliométricos, serão discutidas algumas particularidades dos estudos sobre citações que revelam como os pesquisadores fazem uso da literatura que já foi produzida no tema de seu interesse. As análises de citações são parte integrante da área da comunicação científica e do campo de estudos denominado bibliometria. Portanto, a revisão de literatura está dividida em três seções que inicia nas abordagens mais amplas e termina na mais específica.

É válido destacar também, que há duas maneiras de conduzir os estudos de citações, ou seja, alguns têm como foco nas práticas discursivas envolvidas no ato de citar (HOFFNAGEL, 2009). Outros, no qual se insere a presente pesquisa, se detêm nas referências sem levar em conta as circunstâncias da escolha por citar determinado trabalho em detrimento de outro semelhante (VILLAR ALVAREZ, 2007). Portanto, aqui neste estudo as citações são consideradas como sinônimos de referências bibliográficas.

4.1 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação é parte integrante do processo de produção do conhecimento, pois para produzir novos conhecimentos é fundamental conhecer o que já foi feito. O conhecimento científico se fundamenta na discussão entre os sujeitos que nele atuam, sendo que “através da comunicação de resultados de pesquisa que pesquisadores obtêm credibilidade, asseguram autoria, e proporcionam o debate sobre o resultado de pesquisas, achados e descobertas” (MAIA, 2006).

É possível afirmar também, que assim como qualquer outra atividade humana, a ciência é um empreendimento cultural e coletivo (MOSTAFA; MÁXIMO,

2003). A construção do conhecimento está situada no tempo e espaço, ou seja, recebe influências e é influenciada pelo ambiente onde se insere. Acrescenta-se ainda que a maneira como um cientista comunica suas ideias, depende do canal utilizado, do público ao qual se destina e da natureza das informações (MEADOWS, 1999). Portanto, a ciência não é uma atividade isolada e independente do contexto social, cultural e político no qual se insere. Além disso, é importante destacar que diferentes países, áreas ou comunidades científicas específicas têm especificidades na maneira de disseminar e compartilhar conhecimento.

A interação entre pares movimenta a ciência, fazendo com que os pesquisadores e estudiosos criem e desenvolvam novos conceitos, teorias e inovações. Segundo Branco (2009, p. 35) a comunicação científica “[...] permite que os profissionais de uma determinada área se mantenham informados sobre novidades, tendências e resultados de estudos [...]”. Portanto, o intercâmbio de informações permite que cientistas desenvolvam, por exemplo, novos remédios, tecnologias avançadas e outras descobertas que podem proporcionar melhor qualidade de vida para a sociedade.

No âmbito das chamadas Sociedades Científicas os homens de ciência se reuniam para discutir resultados de pesquisa e trocar informações diversas. Segundo (MEADOWS 1999) a “*Royal Society*” de Londres, foi à primeira instituição que se preocupou em reunir e registrar as correspondências existentes entre os pesquisadores membros da instituição e registrar as discussões ocorridas durante os encontros de pesquisadores. O acúmulo deste tipo de material e a necessidade de divulgar o que era discutido nos encontros ocorridos na *Royal Society*, deu origem ao primeiro periódico científico, o *Philosophical Transactions* (STUMPF, 1996).

De acordo com Meadows (1999, p. 7) os periódicos científicos surgem por varias razões, porém, o motivo principal estava “na necessidade de comunicação, do modo mais eficiente possível, com uma clientela crescente e interessada em novas realizações”.

As estratégias para divulgação de resultados de pesquisa, especialmente o formato das revistas científicas, vêm acompanhando as mudanças e o desenvolvimento das tecnologias de comunicação e tratamento de dados. Atualmente, é possível destacar o aumento do número de revistas disponibilizadas no formato eletrônico. Além disso, os repositórios institucionais de acesso aberto

representam um avanço no sentido de disponibilizar informação para um público crescente, além de servir como ferramenta de preservação da memória e da produção intelectual de instituições e países. Os repositórios institucionais proporcionam maior visibilidade ao trabalho realizado, por exemplo, por instituições acadêmicas, universidades ou grupos de pesquisa (LEITE, 2009).

4.2 BIBLIOMETRIA

Os estudos bibliométricos revelam as características da produção de conhecimento a partir de análises de alguns de seus elementos, tais como as coautorias, que podem mostrar o grau de colaboração de uma comunidade científica, os descritores que podem indicar os temas emergentes ou aqueles que apresentam menor interesse, ou as citações que permitem analisar as características das fontes utilizadas ou o grau de interdisciplinaridade de uma área. Conforme Macias-Chapula (1998, p. 134):

A bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.

Os estudos bibliométricos podem contemplar métodos estáticos ou dinâmicos (PINHEIRO, 1983). Os estáticos medem a situação de determinada unidade de análise em um período específico, como a quantidade de autores que publicaram artigos sobre matemática em 2010. Os estudos dinâmicos contemplam avaliações de alterações, por exemplo, o crescimento do interesse por temas específicos de qualquer área do conhecimento.

As análises bibliométricas também abrangem algumas leis, entre as quais se pode destacar a de Zipf que analisa a frequência de palavras que aparecem em trabalhos científicos; a Lei de Lotka que analisa quais pesquisadores produzem mais em determinadas áreas do conhecimento; e a Lei de Bradford que trata da produtividade periódicos (CAFÉ; BRASCHER, 2008).

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002, p. 2) a referência é um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”.

Para Meadows (1999, p. 13) “as referências funcionam como um vínculo entre trabalhos novos e antigos: representam a argamassa que une os tijolos novos aos anteriores à medida que o edifício sobe”. As referências proporcionam uma espécie de costura de pensamentos e ideias, promovendo a construção e o desenvolvimento de novas.

Nos estudos bibliométricos com ênfase nas citações⁴, os pesquisadores analisam as características das referências bibliográficas utilizadas em trabalhos publicados, sejam eles artigos, teses, livros ou, como no caso desta pesquisa, trabalhos de conclusão de cursos de graduação.

Deste modo, as análises das referências revelam informações relevantes, tais como os principais periódicos consultados, os autores mais influentes para o grupo, se buscaram subsídios teóricos em bibliografias mais antigas ou mais recentes ou a tipologia dos documentos habitualmente usados.

4.3 ANÁLISES DE CITAÇÕES

Como já mencionado, os estudos de citação são um subconjunto dos estudos bibliométricos e seus resultados podem indicar como pesquisadores são influenciados por trabalhos que foram anteriormente publicados. Uma atividade que muitas vezes parece banal, citar determinado trabalho pode promover destaque e visibilidade para, por exemplo, autores, países e instituições e marginalizar outros que não foram destacados. As “citações bibliográficas textuais servem para dar maior clareza e autoridade ao texto, relacionando as ideias expostas com ideias defendidas em outros trabalhos, por outros autores” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 6).

Alguns estudos de citação também buscam descrever os motivos que levam os pesquisadores a citar determinado trabalho ao invés de outros. Um dos primeiros trabalhos que tratam sobre os motivos de citação aponta que citar trabalhos

⁴ Alguns estudos bibliométricos abordam as diferenças entre citações e referências. Entretanto, é válido destacar que no contexto deste trabalho, referências e citações são tratadas como sinônimos.

anteriores pode significar homenagem a pioneiros de determinado tópico de pesquisa, podem dar crédito a trabalhos relacionados, identificar metodologias e equipamentos, oferecer leituras básicas, corrigir o próprio trabalho ou de outros colegas, criticar trabalhos anteriores, sustentar declarações, alertar trabalhos futuros, dar destaque a trabalhos deficientemente disseminados, validar dados, identificar publicações originais, contestar o trabalho ou ideias de outros, ou ainda debater a prioridade de descobertas (WEINSTOCK, 1971⁵ apud MAIA, 2006).

Os estudos de citação mostram as particularidades e diferenças na construção do conhecimento. Segundo Araújo (2006, p. 19), as análises de citações permitem ao pesquisador:

[...] a identificação e descrição de uma série de padrões na produção do conhecimento científico. Com os dados retirados das citações pode-se descobrir: autores mais citados, autores mais produtivos, elite de pesquisa, frente de pesquisa, fator de impacto dos autores, procedência geográfica e/ou institucional dos autores mais influentes em um determinado campo de pesquisa; tipo de documento mais utilizado, idade média da literatura utilizada, obsolescência da literatura, procedência geográfica e/ou institucional da bibliografia utilizada; periódicos mais citados, “core” de periódicos que compõem um campo.

Acrescenta-se ainda que os estudos bibliométricos possam servir como ferramentas de auxílio na avaliação da qualidade e pertinência de um acervo de biblioteca, pois pode revelar quais livros e periódicos são mais utilizados e quais podem ser descartados. De acordo com Nunez (2010, p.45) “um estudo bibliométrico focado em análise de citação, por exemplo, permite deduzir que uma obra está caindo em obsolescência ou que um periódico já não possui credibilidade”. Portanto, as análises de citação podem dar apoio nas avaliações das coleções das bibliotecas. Estes estudos mostram padrões e frequências de citações, permitindo identificar as principais fontes utilizadas por determinada disciplina ou comunidade de investigação, classificando o material, entre outras características, conforme o idioma, tipo de documento ou data (González (2009).

Este tipo de avaliação também pode ser útil, para orientar os bibliotecários na aquisição de material, tais como na compra de livros, assinatura de periódicos. Além

⁵ WEINSTOCK, M. Citation index. In: KENT, A.; LANCOUR, H. *Encyclopedia of Library and Information Science*. New York: Marcel Dekker, 1971. 5. p.16-40.

disso, auxilia também nas atividades de descarte ou doação de documentos obsoletos. Sendo assim, os estudos sobre citações podem gerar indicadores úteis para a formação de políticas de aquisição e descarte, ajudando o bibliotecário no momento de tomada de decisão. Para Mattos e Dias (2009) os estudos bibliométricos que tem o foco nas análises das citações feitas em trabalhos acadêmicos são um instrumento de extrema relevância na tomada de decisões no desenvolvimento de coleções de bibliotecas universitárias. A partir da análise dos trabalhos citados em teses e dissertações é possível identificar no acervo os materiais que são mais ou menos pertinentes.

Além disso, a avaliação quantitativa das referências bibliográficas também pode ser utilizada pelos administradores de unidades de informação, ou seja, através dos resultados obtidos nestes estudos, investimentos podem ser mais bem direcionados. É possível, por exemplo, identificar qual o setor necessita de maiores incentivos e quais estão deficientes. Desta forma, é possível usar adequada e eficientemente os recursos disponíveis que, no caso das instituições públicas brasileiras, sempre são insuficientes.

A análise dos materiais mais citados ou mais utilizados pode auxiliar os profissionais da informação na tomada de decisões, dando suporte para propor transformações no desenvolvimento da coleção da biblioteca. Permite também buscar alternativas, tais como usar o *marketing* para divulgação dos materiais pouco utilizados no acervo.

Por meio do planejamento de marketing é possível visualizar um modo de divulgar serviços ou produtos, e com isso contemplar a satisfação e reconhecimento do usuário de biblioteca. De acordo com Kotler (1978, p. 288): “o marketing social é o projeto a implantação e o controle de programas que procuram aumentar a aceitação de uma ideia ou prática social num grupo- alvo”. O marketing social desenvolve técnicas mercadológicas e busca o bem estar social, usando as ferramentas que satisfaçam as necessidades do consumidor.

Nesse caso, as análises de citações juntamente com *marketing* social podem ser ferramentas úteis para as bibliotecas, auxiliando na melhoria dos serviços biblioteconômicos, qualificando a disseminação das informações e o desenvolvimento do acervo.

Como já mencionado anteriormente, é preciso estar atento aos motivos do uso das citações. Neste sentido é pertinente apontar que:

[...] é importante lembrar que todos os dados quantitativos devem ser analisados em seu contexto, ou seja, devem ser cotejados com uma análise qualitativa da situação para que os resultados possam servir à tomada de decisões. A quantidade de citações que um autor recebe não significa qualidade no seu trabalho, portanto, o mais usado ou mais citado não é necessariamente o melhor, pode ser o mais acessível. Desta forma, dados analisados fora de contexto podem levar à conclusões errôneas. É imprescindível que os profissionais, ao utilizarem métodos quantitativos como instrumentos auxiliares na administração de bibliotecas e centros de informação, tenham com bom senso, equilibrar resultados quantitativos da coleta com a análise qualitativa (VANZ, 2003, p. 9).

De acordo com Mostafa e Máximo (2003, p. 97) “cita-se para concordar ou para discordar, cita-se para fins de reconhecimento ou por razões de desconhecimento, para dar créditos ou para obter créditos”. As razões são diversas, mas o mais importante é citar autores, para ter embasamento no momento de defender uma ideia. O pesquisador apoia-se em conceitos já existentes, pois sem base teórica não há ciência. Para (HOFFNAGEL, 2009, p.74) “os pesquisadores se amparam em outros escritores para proteger ideias que estão sendo descritas no momento da pesquisa”.

Os autores referenciam com o intuito de defender conceitos, métodos, novos procedimentos, teorias. Isso faz com que os autores aprofundem ideias sustentadas nos textos de outros autores. A análise de citação revela e aprofunda e discute as noções básicas como se produz ciência.

Enfim, há vários motivos para citar autores em trabalhos científicos. A Ciência da Informação através da análise de citações descreve e interpreta, isto é, mostra quais as redes de comunicação entre os pesquisadores, averiguando quem produz mais, quem influencia quem, quais as comunidades de pesquisadores que mais se destacam em um determinado momento. Essa comunicação estabelece interpretações e avaliações da intercomunicação presente na ciência que está ligada a relações da sociedade da comunicação científica.

Na citação o autor descreve o pensamento de outros autores, recriando com aquilo que foi citado novos textos. Segundo Brambilla e colaboradores (2006, p. 197) “um autor identifica as relações semânticas entre seu artigo e os documentos citados”. Assim sendo a autora afirma a relação existente entre as citações e o trabalho desenvolvido pelo pesquisador.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é de natureza quantitativa e se caracteriza como um estudo bibliométrico. O universo de análise foi as 910 referências bibliográficas utilizadas em 51 Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande, apresentados nos anos de 2010 e 2011.

5.1 COLETA DOS DADOS

Os Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos em 2010 e 2011 já estavam organizados em um banco de dados do *software* EndNote⁶. Portanto, o primeiro passo desta pesquisa foi compor o segundo banco de dados com as referências citadas nos TCC's.

O banco de dados dos TCC's já contemplava os trabalhos na íntegra no formato PDF e para cada um já havia sido atribuído um número identificador único. Durante a inserção dos registros, o número de identificação do trabalho citante foi colocado, este procedimento permitiu identificar as publicações citadas em diferentes trabalhos, por exemplo, o Trabalho X foi citado pelo TCC1, TCC12, TCC30 e assim sucessivamente.

5.2 CONTROLE DE QUALIDADE E LIMPEZA DOS DADOS

O processo de limpeza dos dados consistiu na padronização da grafia dos nomes dos autores e dos títulos dos periódicos, para que não houvesse duplicações incorretas de registros. Durante este processo identificou-se muitas inconsistências nos dados, tais como diferentes grafias para os nomes dos autores, referências incompletas ou distintas abreviaturas de títulos de periódicos. Estes problemas foram solucionados através de consultas em sites na internet, como a Plataforma de Currículos Lattes⁷ que permitiu a padronização correta dos nomes dos autores. Foi

⁶ Mais informações disponíveis em: <http://www.endnote.com>

⁷ Disponível em: www.cnpq.br

necessário completar também o campo de autoria nos trabalhos referenciados com *et al.*

5.3 ESTRUTURA E TRATAMENTO DOS DADOS

Como já mencionado, as análises foram feitas em dois distintos bancos de dados: o primeiro se refere ao conjunto dos TCC's dos alunos – citantes. O segundo é composto pelos trabalhos referenciados nos TCC's – citados.

O primeiro banco é formado pelos seguintes campos: autoria; nome do professor orientador; título do trabalho; ano de conclusão (2010 ou 2011); local (Rio Grande); instituição (FURG) e o número identificador único (TCC1, TCC2, TCC3... TCC51).

O segundo banco de dados é composto pelo tipo de trabalho (livros, capítulos de livro, teses, dissertações, material publicado em revistas ou jornais, artigos publicados em periódicos ou apresentados em eventos e páginas da Web); assim como todos os demais elementos que constituem as referências bibliográficas de cada tipo de publicação, mais o número de identificação do TCC citante (TCC1, TCC2, TCC3... TCC51), que permite fazer o vínculo entre os dois bancos de dados.

Os trabalhos mais citados foram consultados no Sistema de Administração de Bibliotecas- ARGO.

Para as análises estatísticas e a construção dos gráficos que representam os resultados foi utilizado o *software Microsoft Excel*⁸.

⁸ Mais informações disponíveis em: <http://www.microsoft.com.br>

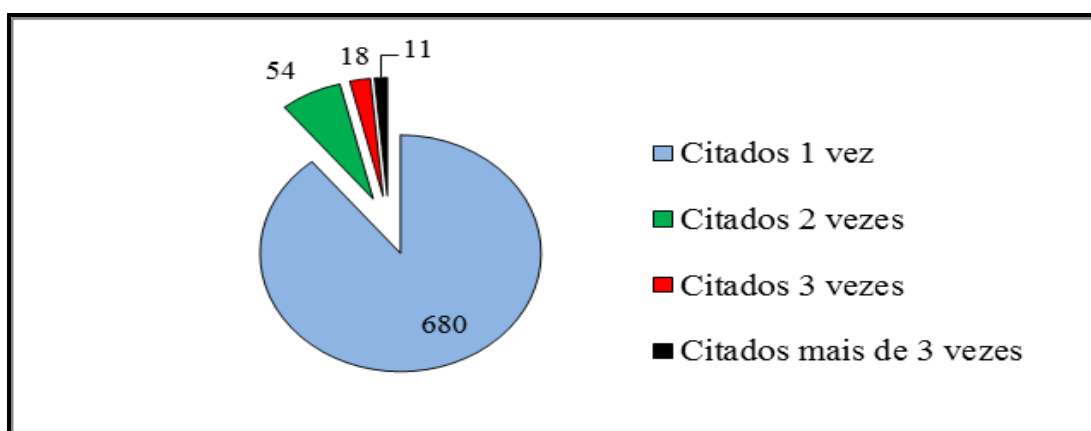
6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O banco de dados dos TCC's possui 51 registros, 23 correspondem aos trabalhos defendidos em 2010 e 28 de 2011.

As citações totalizaram 910, o que representa uma média de 18 citações por TCC. Esta distribuição apresentou uma grande variação, sendo que o trabalho com o menor número de referências tinha cinco e o maior 40.

As 910 citações estão distribuídas entre 763 diferentes trabalhos. A maior parte, ou seja, 680 documentos foram citados uma única vez (75%). Os demais representam 6% das citações (54 documentos); 2% (18 documentos); e apenas 11 trabalhos (1%) receberam mais de 4 citações. Portanto, não foi encontrado um núcleo de documentos altamente citados. Na figura abaixo é possível visualizar a distribuição do número de títulos citados conforme o número de citações recebidas.

Figura 1. Distribuição dos trabalhos conforme o número de citações recebidas (n = 763).



Fonte: Autor

Os 11 trabalhos mais citados podem ser interpretados como os que mais influenciaram os alunos do curso de Biblioteconomia da FURG, que defenderam seus TCC's nos anos de 2010 e 2011. Ao refletir sobre esta grande dispersão de trabalhos citados, é possível pensar que pode estar associada a uma amplitude temática nos trabalhos desenvolvidos no período analisado.

A Tabela 1 mostra estes 11 trabalhos e o respectivo número de diferentes TCC' que os citaram. No que se refere às temáticas, verifica-se que três (ABNT,

Apolinário e Gil) tratam de questões metodológicas, ou seja, não serviram para orientar o conteúdo dos TCC's e sim a forma. Portanto, os oito trabalhos restantes é que representam as influências teóricas.

Tabela 1. Trabalhos mais citados nos TCC's dos alunos do Curso de Biblioteconomia da FURG em 2010 e 2011.

Referência	Nº citações recebidas	%
APPOLINÁRIO, F. <i>Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa</i> . São Paulo: Thomson, 2006.	14	27
KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. <i>Ciência da Informação</i> , Brasília, v.35, n.2, p.91-102, 2006.	8	16
GIL, A. C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002, 1995, 2010, 1991.		
MEADOWS, A. J. <i>A comunicação científica</i> . Brasília: Briquet de Lemos, 1999.	7	14
CAMPELLO, B. S., et al. <i>A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica</i> . 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.	6	12
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <i>Fundamentos de metodologia científica</i> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.	5	10
SILVA, F. C. C. <i>Bibliotecários especialistas: guias de especialidades e recursos informacionais</i> . Brasília, 2005.		
ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). NBR 6023: elaboração de referências. Rio de Janeiro: ABNT 2002.		
ALMEIDA, M. C. B. <i>Planejamento de bibliotecas e serviços de informação</i> . 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.		
GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistema de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação, Salvador, Anais. 2009.	4	8
IFLA (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION). <i>Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar</i> . IFLA, 2005.		

A Tabela 1 mostra que as maiores influências teóricas dos alunos na área da Ciência da Informação estão relacionadas aos temas: comunicação científica (Kuramoto, Meadows e Guedes); biblioteca escolar (Campello); profissão de bibliotecário (Silva) e organização de unidades de informação (Almeida).

Nas análises sobre as autorias, verificou-se que 789 diferentes pesquisadores foram citados, sendo que os mais citados estão distribuídos em 176 (19%) das 910 trabalhos citados nos TCC's.

Tabela 2. Distribuição dos autores mais citados nos TCC's de 2010 e 2011 dos alunos do Curso de Biblioteconomia da FURG (n=789).

AUTORES	Nº de citações
CAMPELLO, Bernadete Santos	19
APPOLINÁRIO, Fabio	14
CALDIN, Clarice Fortkamp	14
KURAMOTO, Hélio	13
SILVA, Fabiano Couto Corrêa	11
ABREU, Vera Lúcia F. Gonçalves	9
ANDRADE, Maria Eugênia Albino	9
CARVALHO, Maria Conceição	9
LEITE, Fernando César Lima	9
CALDEIRA, Paulo Terra	8
GIL, Antonio Carlos	8
VIANNA, Márcia Milton	8
MEADOWS, A. J.	7
TOMAÉL, Maria Inês	7
VERGUEIRO, Waldomiro	7
CUNHA, Murilo Bastos	6
LAKATOS, Eva Maria	6
PINHEIRO, Ana Virginia	6
TARGINO, Maria Graças	6
TOTAL DE TCC's	176

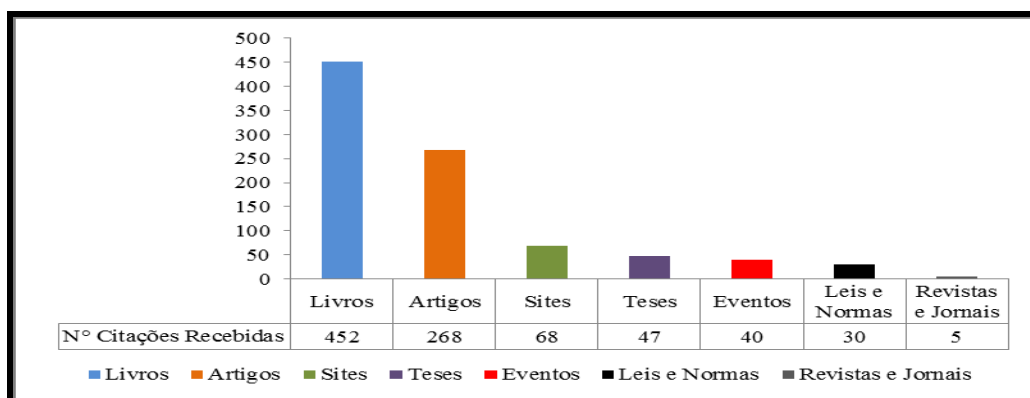
Na Tabela 2 mostra somente os autores individuais, mas algumas instituições também se destacaram entre as citações: a Associação Brasileira de Normas Técnicas que é um órgão responsável pela normalização técnica no país, que recebeu 13 citações distribuídas em diferentes normas, o Instituto Brasileiro de

Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT), órgão responsável pelo desenvolvimento de recursos e infraestrutura de informação em ciência e tecnologia no Brasil e a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA). Diversas citações também foram feitas para Leis, como a que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País (Lei nº 12.244 de 2010).

É interessante destacar que um professor do Curso de Biblioteconomia da FURG, Fabiano Couto Correa da Silva, está entre os autores mais citados nos TCC's dos alunos. Sendo assim, se pode dizer que a produção acadêmica do professor tem sido bastante consultada e tem se mostrado uma referência influente nos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos. Observou-se que a maior parte das citações são de seus orientandos, mas esta prática não foi observada entre os demais orientadores e orientandos. Este resultado pode estar associado com a produtividade dos professores, ou seja, aqueles que têm um número maior de publicações têm mais chances de serem citados. Porém, no momento, não vamos investigar estas relações, pois analisar este fenômeno não está entre os objetivos desta pesquisa.

No que se refere à tipologia dos documentos citados, a figura abaixo a seguir mostra o resultado das análises. Destaca-se que é uma característica das ciências sociais, nas quais se insere a ciência da informação, usar mais livros do que qualquer outro tipo de material. Vanz (2004) encontrou resultado semelhante em um estudo da área da Comunicação. Outras áreas apresentam comportamentos diferentes, como nas ciências da saúde, que os autores costumam citar mais os artigos de periódico (MAIA, 2006).

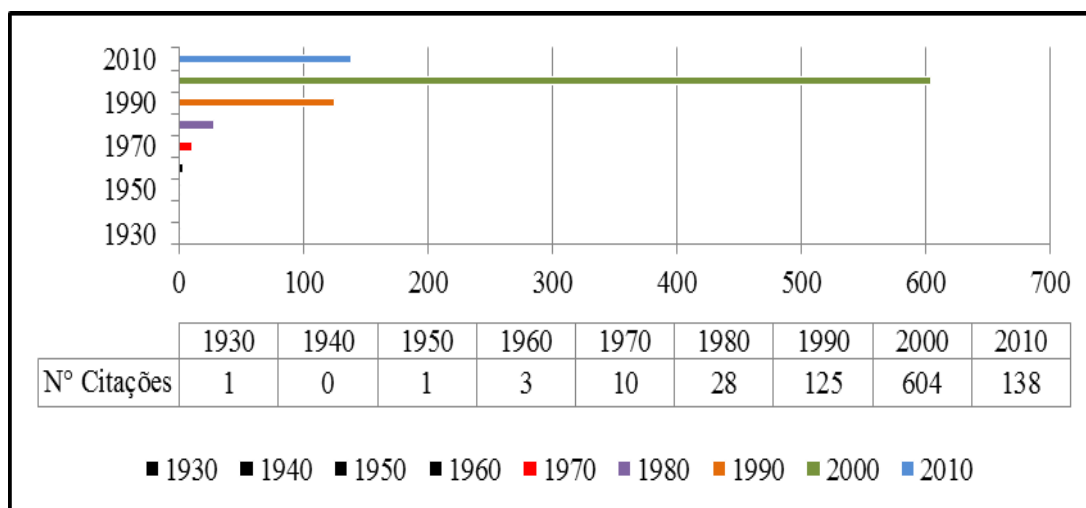
Figura 2. Distribuição do número de referências conforme a tipologia (n = 910).



Fonte: Autor

Quanto à temporalidade, a figura abaixo mostra que a maior parte dos trabalhos citados (n=604) tinha menos de 10 anos, o que representa 66% do total.

Figura 3. Distribuição do número de citações conforme década de publicação (n = 910).



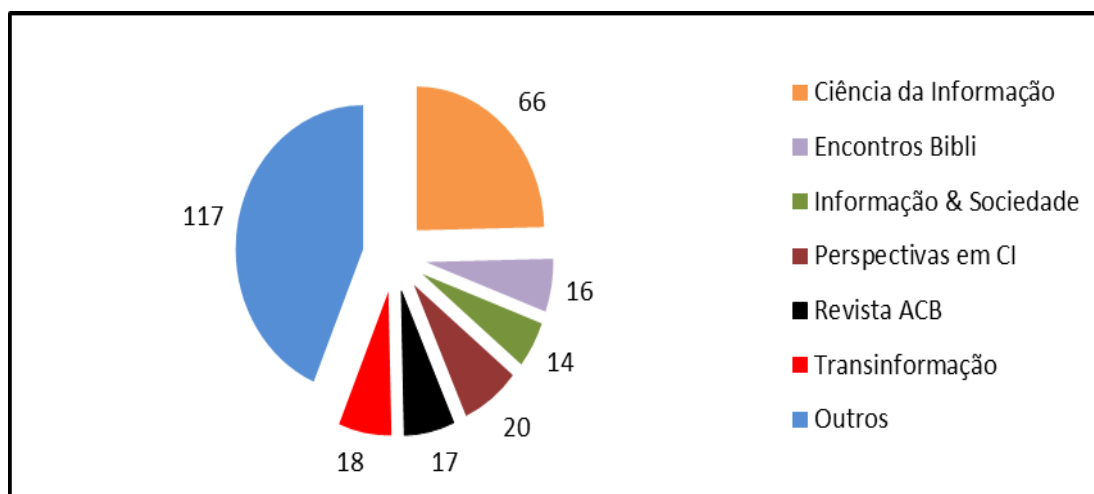
Fonte: Autor

As citações reunidas no grupo da década de 2010 contemplam apenas dois anos (2010 e 2011) e totaliza um número grande de citações (138). Identificou-se 81 referências de 2010 e 57 de 2011. Portanto, este dado confirma uma tendência de contemporaneidade das citações dos TCCs dos alunos do Curso de Biblioteconomia da FURG. O estudo realizado por Vanz (2004) analisou-se a temporalidade dos artigos citados pelos mestrados da área de Comunicação da UFRGS sendo que a maior parte dos trabalhos também tinha 10 anos em média.

Os trabalhos mais antigos se referem a material legislativo, como por exemplo o Decreto Lei Nº 25, de 30 de novembro de 1937, que organiza a proteção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

A Figura 4 mostra, no universo dos 268 artigos de periódicos referenciados pelos alunos de biblioteconomia da FURG, quais os títulos mais citados.

Figura 4. Distribuição das citações conforme o título dos periódicos (n=268).



Fonte: Autor

As 268 citações de artigos de periódicos estão distribuídas em 79 diferentes títulos. O periódico mais citado pelos alunos foi Ciência da Informação (n=66), seguido pela Perspectivas em CI (n=20); Transinformação (n=18); Revista ABC (n=17); Encontros Bibli (n=16); Informação & Sociedade (n=14). Os 117 registros reunidos no grupo denominado de “outros” na Figura 4, estão distribuídos em 73 diferentes títulos.

Um detalhe interessante para ser mencionado é que apenas um TCC citou o periódico Biblos que é editado pelo Curso de Biblioteconomia da FURG. Este resultado sugere que é preciso investigar o motivo pelo qual os alunos não estão usando o periódico que, a princípio, se poderia pensar como uma fonte importante de consulta dos alunos da mesma instituição.

A Tabela 3 mostra os trabalhos mais citados pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da FURG e a quantidade de exemplares disponíveis nos acervos das bibliotecas da FURG. Este resultado mostra que todos os trabalhos mais citados estão disponíveis. Alguns documentos disponíveis online foram marcados com “—”, significando “não se aplica”.

Tabela 3. Trabalhos mais citados nos TCC's dos alunos do Curso de Biblioteconomia da FURG em 2010 e 2011 e seus exemplares.

Referência	Nº citações recebidas	Nº exemplares disponíveis nas bibliotecas da FURG
APPOLINÁRIO, F. <i>Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa</i> . São Paulo: Thomson, 2006.	14	29
KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. <i>Ciência da Informação</i> , Brasília, v.35, n.2, p.91-102, 2006.	8	—
GIL, A. C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002, 1995, 2010, 1991.	8	10
MEADOWS, A. J. <i>A comunicação científica</i> . Brasília: Brique de Lemos, 1999.	7	2
CAMPELLO, B. S., et al. <i>A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica</i> . 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.	6	13
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <i>Fundamentos de metodologia científica</i> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.	5	24
SILVA, F. C. C. <i>Bibliotecários especialistas: guias de especialidades e recursos informacionais</i> . Brasília, 2005.	5	8
ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). NBR 6023: elaboração de referências. Rio de Janeiro: ABNT 2002.	4	—
ALMEIDA, M. C. B. <i>Planejamento de bibliotecas e serviços de informação</i> . 2 ed. Brasília: Brique de Lemos, 2005.	4	5
GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistema de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação, Salvador, Anais. 2009.	4	—
IFLA (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION). <i>Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar</i> . IFLA, 2005.	4	—

Os dados acima mostram um número pequeno de alguns exemplares de documentos bastante utilizados pelos alunos, portanto, este resultado poderá orientar a sugestão de aquisição de material. Além disso, se verifica também o uso de materiais no formato eletrônico, disponíveis na internet, como o documento da IFLA e o periódico *Ciência da Informação*.

6 CONCLUSÕES

É possível dizer que esta pesquisa conseguiu atingir os objetivos propostos no projeto inicial. Neste contexto, vale destacar as respostas para as indagações feitas anteriormente: há um autor ou um grupo de autores muito citados nos trabalhos? Verificou-se a existência de um grupo de autores que se destacaram. Quem são estes autores? Identificou-se que Bernadete Santos Campelo, Clarice Caldin, Hélio Kuramoto e o professor da FURG Fabiano Couto Corrêa Silva representam o núcleo que apoiou teoricamente os trabalhos de TCC defendidos em 2010 e 2011. Identificou-se que todos os alunos consultaram livros sobre metodologia científica, com destaque para os autores Gil e Lakatos. Os trabalhos citados são recentes ou antigos? A pesquisa mostrou que os trabalhos citados nos TCCs são recentes. Outra pergunta desenvolvida nos objetivos foi: Para fundamentar os tópicos abordados em seus trabalhos, os alunos da FURG utilizam mais livros, artigos de periódicos ou *sites*? Analisando os dados verificou-se que os formandos usaram, principalmente livros e artigos de periódico. Entre os periódicos, quais foram os mais utilizados? No universo dos 268 artigos de periódicos citados pelos alunos, percebeu-se que o periódico mais utilizado foi Ciência da Informação seguida de Perspectivas em CI. Além disso, verificou-se nesta pesquisa a existência de muitas diferenças na grafia dos nomes dos autores, distintas abreviaturas dos títulos de periódicos, referências incompletas e incorretas, ou seja, que não estavam de acordo com a NBR 6023. Estes problemas devem servir de alerta na avaliação da disciplina normalização do curso de Biblioteconomia da FURG.

Por fim, é possível afirmar que, futuramente, trabalhos semelhantes poderão ser realizados com a inserção de dados sobre os TCC's dos anos subsequentes, ou seja, a partir de 2012.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em:<<http://revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/viewFile/3707/3495>>. Acesso em: 6 maio. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e Documentação- referência-elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989.

BRANCO, Zuleika de Sousa. **Uso de fontes de informação na INTERCON-Revista de Ciência da Comunicação**: análise de citações dos artigos publicados entre 1985 e 2008. 2009. 104 p. Monografia (Graduação)- Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em:<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22704/000740388.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 4 ago. 2012.

BRAMBLILLA, Sônia Domingues Santos; VANZ, Samile Andréa de Sousa; STUMPT, Regina C. Mapeamento de um artigo produzido na UFRGS: razões das citações recebidas. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, 2006. Disponível em:<<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPd365015fRed.jsp?iCve=14720>> Acesso em: 10 maio. 2012.

CAFÉ, Lígia; BRASCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, 2008. Disponível em:<http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/5878/1/ARTIGO_OrganizacaoInformacaoBibliometria.pdf>. Acesso em: 14 maio.2012.

FONSECA, Edson Nery da. **Bibliometria**: teoria e prática. São Paulo: Cultrix, 1986. P, 10.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria**: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. p. 3, [20--?]. Disponível em:<<http://www.feg.unesp.br/~fmarins/seminarios/Material%20de%20Leitura/Bibliometria/Artigo%20Bibliometria%20-%20Ferramenta%20estat%EDstica%20VaniaLSGuedes.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2013.

HOFFNAGEL, Judith C. A prática de citação em trabalhos acadêmicos. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v.10, n.1, 2009. Disponível

em:<<http://seer.bce.unb.br/index.php/les/article/viewFile/1211/870>> Acesso em: 6 maio. 2012.

KOTLER, Philip. **Marketing para organizações que não visam lucros**. São Paulo: Atlas, 1978.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositório institucional de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009.

MACÍAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.2, p.134-140. 1998.

MAIA, M. F. S. **A produção e o uso de informação em saúde**: estudo bibliométrico da área de epidemiologia. 2006. 100 p. (Dissertação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

MARCELA GONZÁLEZ, Claudia. Análisis de citación y de redes sociales para el estudio del uso de revistas en centros de investigación. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 2, p. 46-55, maio/ago. 2009. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n2/04.pdf>>. Acesso em: 11 maio. 2012.

MATTOS, Ana Maria; DIAS, Eduardo José Wense. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias: uma abordagem quantitativa. **Perspectivas e ciência da informação**, v.14, n.3, p.38-60, set./dez. 2009. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/pci/v14n3/04.pdf>>. Acesso em: 11 maio. 2012.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MOSTAFA, Solange Puntel; MÁXIMO, Luis Fernando. A produção científica da Anped e da Intercomno GT da Educação e Comunicação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 96-101, jan./abr. 2003. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15977.pdf>>. Acesso em: 8 maio. 2012.

MUGNAINI, Rogério; JANNUZZI, Paulo de Martino; QUONIAM, Luc. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ciência da Informação**, v. 33, p. 123-131, 2004. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a13v33n2.pdf>>. Acesso em: 4 set. 2012.

NORONHA, D. P. Análise das citações das dissertações de mestrado e teses de doutorado em saúde pública (1990-1994): estudo exploratório. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.1, p.66-75, jan/abr, 1998.

NUNEZ, Zizil Arledi Glienke. **Análise de citações das teses e dissertações defendidas no PPGCOM da Universidade Federal do Rio Grande do Sul entre os anos de 2004 e 2009**. 2010. 122 p. Monografia (Graduação)- Departamento de

Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em:<
<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27812/000766977.pdf?sequence>>.
Acesso em: 9 maio. 2012.

PINHEIRO, L. V. Lei de Bradford: uma reformulação conceitual. **Ciência da Informação**, Brasília, v.12, n.2, p.59-80, 1983.

STUMPF, Ida Regina Chittó. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, v. 25, 1996. Disponível em:<
<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/463/422>>. Acesso em: 4 set. 2012.

VANZ, Samile Andréa de Souza; CAREGNATO, Sônia Elisa. Estudos de Citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em questão**, v. 9, p. 295-307. Disponível em:< <http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/75/35>>. Acesso em: 5 set. 2012.

VANZ, Samile Andréa de Souza. Estudos Bibliométricos no campo da comunicação: instrumentos de administração de bibliotecas e centros de informação. In: ENDOCOM, 13. , 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: INTERCOM, 2003. P. 09. Disponível em:<http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/5272/1/ENDOCOM_VANZ.pdf>. Acesso em: 16 maio 2012.

VANZ, S. A. S. **A produção discente em comunicação: análise das citações das dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do Rio Grande do Sul**. 2004. 144 p. (Dissertação) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

VILLAR ÁLVAREZ, F. *et al.* Estudio bibliometrico de los artículos originales de la Revista Española de Salud Publica (1991-2000). Parte tercera: análisis de las referencias bibliográficas. **Rev Esp Salud Pública**, Madrid, v.81, n.3, p.247-59. 2007.

APÊNDICE A – Referências dos 51 TCC's

- ACOSTA, A. C. B. ***O uso de sites de redes sociais por bibliotecários das Instituições de Ensino Superior no Estado do Rio Grande do Sul.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.
- ALMEIDA, A. S. ***Inclusão social e suas abordagens na ciência da informação: análise da produção científica em periódicos nacionais no período de 2001 a 2010.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.
- ALVES, S. B. ***O tratamento das coleções especiais em unidades informacionais da cidade do Rio Grande - RS.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.
- AMARAL, D. ***Produção científica sobre gestão da informação nos periódicos eletrônicos de ciência da informação entre os anos de 2005 – 2010.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.
- AVILA, K. S. ***Atividades de incentivo à leitura nas bibliotecas públicas municipais da cidade do Rio Grande.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.
- AZAMBUJA, A. P. A. ***A bibliometria nos periódicos de ciência da informação no Brasil.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.
- BERTÉ, E. A. ***O uso de fontes de informação pelos bibliotecários egressos da Universidade Federal do Rio Grande.*** 2010. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.
- BLANK, C. K. ***A busca de informações por adolescentes de baixa renda: um estudo sob a ótica da competência informacional.*** 2010. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.
- CAÚRIO, L. A. ***Gestão eletrônica de documentos: um estudo da produção científica na Ciência da Informação, compreendendo o período de 2004 a 2009.*** 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

COELHO, J. I. ***O bibliotecário na empresa***. 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

CONCEIÇÃO, A. A. A. ***Biblioteca escolar e o incentivo a leitura***. 2010. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

CORRÊA, T. P. P. ***A usabilidade da seção de avaliação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) na visão dos avaliadores das revistas do Portal de Periódicos da FURG***. 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

CRUZ, F. S. ***O processo de criação e manutenção dos repositórios institucionais das Universidade Federais brasileiras***. 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

DALL'IGNA, G. S. ***A produção científica sobre indexação nas revistas brasileiras na área da biblioteconomia: um estudo bibliométrico***. 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

DAMASCENO, A. P. ***Rede social do curso de biblioteconomia da FURG: um estudo de caso***. 2010. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

FARIAS, S. C. ***O audiolivro e sua contribuição no processo de disseminação de informações e na inclusão social***. 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

FRANZ, L. S. S. ***A autoimagem dos bibliotecários da cidade do Rio Grande: uma análise discursiva***. 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

FURTADO, D. C. D. S. ***As bibliotecas espíritas na cidade do Rio Grande: um estudo sobre suas características, serviços e produtos***. 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

GOMES, A. M. ***Bibliotecário-gestor no contexto das Instituições Federais de Ensino Superior do estado do Rio Grande do Sul***. 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

GONÇALVES, A. A. ***Biblioteca escolar e o incentivo à leitura para alunos da 8ª série do ensino fundamental das escolas estaduais do bairro Getúlio***

Vargas e Vila Militar da cidade do Rio Grande. 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

GONÇALVES, C. L. C. **Perspectivas e desafios para o desenvolvimento da educação e da cultura na cidade do Rio Grande.** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

GUERRA, E. **Práticas de incentivo à leitura com alunos do 3º ano do ensino fundamental das escolas do município do Rio Grande / RS.** 2010. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

JERONIMO, L. M. D. **As práticas de leitura de trabalhadores da área industrial da cidade do Rio Grande - RS: o caso de uma empresa de adubos e fertilizantes.** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

LIMA, J. D. L. B. **Periódicos eletrônicos com o uso do SEER no Rio Grande do Sul: critérios de qualidade.** 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

MENDES, R. R. **Conhecimentos básicos sobre o bibliotecário jurídico: ferramentas e fontes da informação.** 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

MERONI, C. M. **Análise de sistemas folksonômicos: estudo de caso dos sites Delicious e Librarything.** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

MILBRATH, B. D. **Levantamento da produção científica sobre repositórios no Brasil de 2001 – 2010.** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

MONTEIRO, D. R. **A biblioteca escolar sob o olhar dos mestres.** 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

MORAES, M. H. M. **Produção do conhecimento sobre o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER no Brasil nos anos de 2003 a 2010.** 2010. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

NUNES, V. C. **Marketing em bibliotecas: a produção do conhecimento nos periódicos online na área da ciência da informação e no Banco de Teses do Portal CAPES, no período de 1985 A 2011.** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) -

Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

OLIVEIRA, A. P. ***Interdisciplinaridade entre educadores e biblioteca escolar: desafio desde a graduação.*** 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

OLIVEIRA, F. C. ***Interações pedagógicas e biblioteconômicas no espaço das bibliotecas de uma escola particular da cidade de Pelotas/RS.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

ORTIZ, V. S. ***A colaboração científica entre os professores do curso de Oceanologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG (2005 – 2009).*** 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

PENTEADO, M. I. P. ***A literatura infantil e juvenil e o bibliotecário mediador de leitura.*** 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

PINHEIRO, R. ***Atuação do profissional bibliotecário na gestão da informação em empresas da cidade do Rio Grande - RS.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

PIRES, E. M. ***Repositórios institucionais: características através da visibilidade.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

PUREZA, K. M. B. ***Gestão documental jurídica: um estudo de caso.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

RIBEIRO, R. P. ***A atuação do bibliotecário escolar nas esferas municipal, estadual e privada e suas contribuições no processo de promoção da leitura e no processo de letramento do primeiro ano do ensino fundamental na cidade de Rio Grande.*** 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

RICKES, R. R. ***Formato impresso e eletrônico: os hábitos de leitura dos estudantes da Faculdade Anhanguera do Rio Grande (RS).*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

SARMENTO, P. S. ***Fontes de informação em comunicação comunitária: uma investigação sobre fontes utilizadas na elaboração do Jornal Boca de Rua.*** 2011.

(Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

SILVA, C. F. ***Produção científica na área de biblioteca escolar entre os anos de 2001 a 2009***. 2010. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

SILVA, S. S. ***Avaliação dos periódicos científicos na Faculdade Anhanguera do Rio Grande***. 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

SILVA, V. B. ***Biblioterapia: a produção bibliográfica e aplicabilidade***. 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

SILVEIRA, J. P. B. ***A produção científica em periódicos institucionais: um estudo da Revista Biblos***. 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

SIMÕES, C. C. ***Atuações do profissional bibliotecário: sob o olhar dos alunos do primeiro ano de Biblioteconomia da FURG de 2010***. 2010. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

SIMÕES, P. E. C. ***Biblioterapia, ação que sensibiliza: uma revisão de literatura da produção brasileira de 2000-2010***. 2010. 15 p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

SOARES, A. G. ***Estudo da produção científica sobre o perfil do profissional bibliotecário***. 2010. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

SOLDERA, M. O. ***Política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias***. 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

SOUZA, S. S. ***Biblioteca escolar e o incentivo ao hábito de leitura para os alunos de 4º e 5º ano do ensino fundamental: quatro escolas da rede pública municipal de São José do Norte - RS***. 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

TEIXEIRA, A. L. ***Softwares de informatização de bibliotecas: a substituição do sistema SAB2 pelo software ARGO na Universidade Federal do Rio Grande – RS***. 2010. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

WRANY, M. G. ***Gerenciamento eletrônico de documentos: um estudo de caso.*** 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Curso de Biblioteconomia, FURG, Rio Grande.

APÊNDICE B – Trabalhos mais citadas nos TCC's

ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). **NBR 6023**: elaboração de referências. Rio de Janeiro: ABNT 2002.

_____. **NBR 10520**: citações em documentos Rio de Janeiro: ABNT 2002.

ALMEIDA, C. C. **O campo da ciência da informação: suas representações no discurso coletivo dos pesquisadores do campo no Brasil**. 2005. (Dissertação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, UFSC, Florianópolis.

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

AMORIN, G. **Retratos da leitura no Brasil**. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2008.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Thomson, 2006.

ARÁUJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v.12, n.1, p.11-32, 2006.

ARAÚJO, L. V. **Definição de Fonte de Informação disponível no Glossário Geral de Ciência da Informação da UNB 2010**. Disponível em: http://164.41.2.89/M001/M0011000.ASP?txtID_PRINCIPAL=123:

ARRUDA, S. M.; CHAGAS, J. **Glossário de biblioteconomia e ciências afins: português - inglês**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática, 2008.

BAPTISTA, A. A. Comunicação científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do Acesso Livre. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, n.2, p.99-135, 2007.

BAPTISTA, S. G. **Profissional da informação: o espaço de trabalho**. Brasília: Thesaurus, 2004.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARRETO, A. A. A condição da informação. **São Paulo em Perspectiva**, v.16, n.3, p.67-74, 2002.

BLATTMANN, U.; SILVA, F. C. C. Colaboração e Interação na Web 2.0 e Biblioteca 2.0. **Revista ACB: Biblioteconomia**, v.12, n.2, p.191-215, 2007.

BOSO, A. K. **Repositórios de instituições federais de ensino superior e suas políticas: análise sob o aspecto das fontes informacionais**. 2011. (Dissertação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, UFSC, Florianópolis.

CAFÉ, L., *et al.* Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na Rede. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26. 2003, São Paulo, **Anais**. 2003.

CALDIN, C. F. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, n.12, 2001.

CALDIN, C. F. Biblioterapia para crianças internadas no Hospital Universitário da UFSC: uma experiência. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, n.14, p.38-54, 2002.

CALDIN, C. F. A aplicabilidade terapêutica de textos literários para crianças. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.18, n.2, 2004.

CAMPELLO, B. S. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

_____. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

_____. **Letramento informacional: função educativa do bibliotecário na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 79 p.

CAMPELLO, B. S., *et al.* **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CAMPELLO, B. S., *et al.* **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CAPES (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR). **Qualis periódicos 2011**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>:

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

_____. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Senac, 2003.

CRUZ, A. A. A. C., *et al.* Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, v.32, n. 2, 2003.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet Lemos, 2008.

CURRÁS, E. **Tesauros: linguagens terminológicas**. Brasília IBICT, 1995. 286 p.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da Informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 1998.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual**. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FACHIN, G. R. B.; HILLESHEIN, A. I. A. **Periódico científico: padronização e organização**. Florianópolis: UFSC, 2006.

FEITOSA, A. **Organização da informação na web: das tags à web semântica**. Brasília: Thesaurus, 2006.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 4 ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2009.

FERREIRA, A. G. C.; CAREGNATO, S. E. A editoração eletrônica de revistas científicas brasileiras: o uso de SEER/OJS. **Transinformação**, v.20, n.2, 2008.

FERREIRA, G. I. S.; OLIVEIRA, Z. P. **Informação para administração de bibliotecas**. Brasília: ABDF, 1989.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: elaboração e formatação**. Porto Alegre, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002, 1995.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010, 1991.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistema de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação, Salvador, **Anais**. 2009.

IFLA (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION). **Diretrizes da IFLA: UNESCO para a biblioteca escolar**. IFLA, 2005.

KUHLTHAU, C. C. **Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental**. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, 2004. 304 p.

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, v.35, n.2, p.91-102, 2006.

- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
- LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 1, 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1993, 2004.
- LEAHY, C. **A leitura e o leitor integral: lendo na biblioteca da escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 111 p.
- LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. 1, 2 ed. Caxias do Sul: UDUCS, 2003, 2005.
- LEITE, F. C. L. **Gestão do conhecimento científico no contexto acadêmico: proposta de um modelo conceitual**. 2006. 240 p. (Dissertação) - Departamento de Ciência da Informação, UNB, Brasília.
- _____. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília: Ibict, 2009.
- LÈVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2000, 1999.
- LONGO, R. M. J. Gestão do conhecimento e unidades de informação. In: VERGUEIRO, W.; MIRANDA, A. C. D. **Administração de unidades de informação**. Rio Grande: FURG, 2007. p.35-47
- LOUREIRO, M. F.; JANNUZZI, P. M. Profissional da informação: um conceito em construção. **Transinformação**, v.2, 2005.
- LUCAS, E. R. O., *et al.* Biblioterapia para crianças em idade pré-escolar: um estudo de caso. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.11, n.3, p.398-415, 2006.
- MACHADO, R. N. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área da biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 1, n.3, p.2-20, 2007.
- MACÍAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v.27, n.2, p.134-40, 1998.
- MACIEL, A. C. **Planejamento de bibliotecas: o diagnóstico**. Niterói, RJ: EDUFF, 1997.
- MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como Organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.
- MAIA, M. F. S. **A produção e o uso de informação em saúde: estudo bibliométrico da área de epidemiologia**. 2006. (Dissertação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, UFRGS, Porto Alegre.

- MARTELETO, R. M. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da Informação**, v.30, n.3, p.71-81, 2004.
- MCGARRY, K. **O contexto dinâmico da Informação: uma análise introdutória**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999.
- MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.
- MEDEIROS, M. B. B. **Fonte de informação**, 2010.
- MILANESI, L. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
- MIRANDA, D. B.; PEREIRA, M. N. F. O periódico científico como um veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, v.25, p.375-382, 1996.
- MUELLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, v.35, n.2, p.27-38, 2006.
- OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- PEREIRA, A. C. Representação documentária de informação legislativa. In: CUNHA, M. B. **Informação jurídica: teoria e prática**. Brasília: Thesaurus, 2004.
- PIMENTEL, M. G., et al. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 117 p.
- PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. **Open Journal System 2007**. Disponível em: <http://pkp.sfu.ca>:
- ROSSI, T., et al. Aplicação da biblioterapia em idosos da sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna (SEOVE). **Revista ACB: Biblioteconomia**, v.12, n.2, p.322-340, 2007.
- SEITZ, E. M. **Biblioterapia: uma experiência com pacientes internados em clínica médica**. 2000. 95 p. (Dissertação) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
- SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3 ed. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2001.
- SILVA, F. C. C. **Bibliotecários especialistas: guias de especialidades e recursos informacionais**. Brasília, 2005.

SILVA, F. C. C. **Bibliotecários: guia de especialidade e recursos informacionais**. Brasília: Thesaurus, 2005.

SILVA, W. C. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

SOUZA, R. J. **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em informação**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

SUAIDEN, E. J. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.

TARGINO, M. G. **Olhares e fragmentos: cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação**. Teresina: EDUFPI, 2006. 266 p.

TOMAÉL, M. I., *et al.* Das redes sociais à inovação 2005. **Ciência da Informação**, v.34, n.2, p.93-104, 2005.

VALENTIM, M. L. P. **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 390 p.

VERGUEIRO, W. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1997.

WEITZEL, S. R. O papel dos repositórios Institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, v.12, n.1, p.51-71, 2006.